

Lucas Eugênio/Seapa



ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS VÃO OTIMIZAR PROJETO DE FRUTICULTURA IRRIGADA DO VÃO DO PARANÃ

O OBJETIVO É QUE OS DADOS CLIMATOLÓGICOS AUXILIEM NO MANEJO DA IRRIGAÇÃO DAS CULTURAS DE MANGA E MARACUJÁ. ►► [Página 5](#)

Divulgação/Seapa

EMATER REÚNE PRODUTORES E ESPECIALISTAS EM JABUTICABA EM HIDROLÂNDIA

►► [Página 6](#)

AGRODEFESA ALERTA SOBRE PRAZO DE SEMEADURA PARA A CULTURA DO FEIJOEIRO

►► [Página 7](#)



CAISAN-GO RETOMARÁ ATIVIDADES APÓS ATUALIZAÇÃO DE DECRETO

►► [Página 3](#)



ENTREVISTA / PEDRO LEONARDO REZENDE

“O VAZIO SANITÁRIO É UMA MEDIDA CRUCIAL PARA GARANTIR A SANIDADE DA CULTURA DA SOJA EM GOIÁS”

►► [Página 2](#)

"O SUCESSO DA SAFRA DE SOJA É DIRETAMENTE INFLUENCIADO PELO CUMPRIMENTO DO VAZIO SANITÁRIO", AFIRMA TITULAR DA SEAPA

A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa) reforça a importância do vazio sanitário da soja, que começa no dia 27 de junho e se estende até 24 de setembro. Durante esse período, não será permitido plantar ou manter plantas vivas de soja em qualquer fase de desenvolvimento. O secretário Pedro Leonardo Rezende, servidor de carreira da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), que é jurisdicionada à Seapa e responsável pela fiscalização do cumprimento da medida, comenta sobre a relevância desta prática para o sucesso da cultura da soja em Goiás.



Qual é a importância do vazio sanitário da soja para a sanidade vegetal e a produtividade em Goiás?

O vazio sanitário é uma medida crucial para garantir a sanidade da cultura da soja em Goiás. Durante esse período, ao eliminar as plantas de soja, especialmente as tigueras, interrompemos o ciclo de vida do fungo causador da ferrugem asiática, uma das doenças mais severas que afetam a soja. Isso reduz significativamente a quantidade de esporos no ambiente, minimizando a necessidade de aplicação de fungicidas e, conseqüentemente, os custos de produção. Além disso, essa prática sustentável contribui para manter a alta produtividade e a competitividade da soja goiana no mercado nacional e internacional.

Como o vazio sanitário influencia o sucesso da safra de soja em Goiás?

O sucesso da safra de soja em Goiás é diretamente influenciado pelo cumprimento rigoroso do vazio sanitário. Esta medida preventiva permite um início de plantio com menor pressão de doenças, resultando em plantas mais

saudáveis e produtivas. Goiás, sendo um dos maiores produtores de soja do Brasil, depende de práticas como essa para garantir a qualidade e quantidade de sua produção. A redução dos custos com defensivos e o aumento da eficiência produtiva são reflexos diretos dessa política fitossanitária bem implementada.

Qual é o papel do Governo de Goiás e da Agrodefesa na implementação e fiscalização do vazio sanitário da soja?

O Governo de Goiás, por meio da Seapa e da Agrodefesa, desempenha um papel fundamental na implementação e fiscalização do vazio sanitário. A Agrodefesa realiza ações de monitoramento e orientação aos produtores, assegurando que todos compreendam a importância e cumpram a normativa. Além disso, o Governo do Estado investe em campanhas educativas e no aprimoramento das técnicas de fiscalização para garantir a efetividade da medida. A colaboração dos produtores, aliada ao apoio governamental, é essencial para manter Goiás como um dos principais produtores de soja do país, com uma agricultura forte e sustentável.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho
O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial: Textos e fotografia: Bruno Falcão, Giovana Andrade, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)

ATUALIZAÇÃO DE DECRETO POSSIBILITA RETOMADA DE ATIVIDADES DA CAISAN-GO

REGULAMENTAÇÃO DA CÂMARA FORTALECE A ATUAÇÃO DO ÓRGÃO NA PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

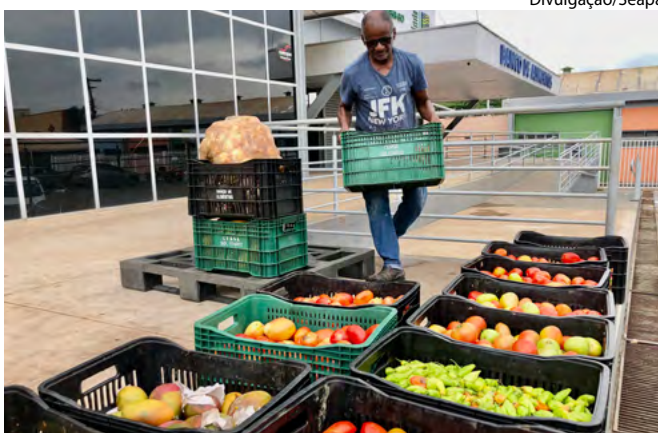
Divulgação/Seapa

Foi aprovada pela Casa Civil a proposta de alteração do Decreto Estadual nº 7.998, de 13 de setembro de 2013, que regulamenta, no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), a Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional em Goiás (Caisan-GO). O Decreto nº 10.480, publicado em 13 de junho de 2024, define a natureza e atualiza a composição da Câmara.

A iniciativa foi oriunda da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e teve como objetivo propiciar a reativação da Caisan-GO, que estava fora de funcionamento em função, principalmente, de alterações na estrutura administrativa do Governo Estadual. Dessa forma, o novo decreto reestrutura a composição da Câmara, a partir da atualização do nome de determinadas secretarias, bem como exclusão e inclusão de pastas.

Mantendo a determinação de que a Caisan-GO deve promover a articulação e a integração dos órgãos e entidades da administração estadual relacionados à área de segurança alimentar e nutricional, o novo decreto estabelece ainda a natureza da Câmara, caracterizando-a como órgão consultivo e deliberativo, o que não estava definido em nenhum ato normativo anterior.

Conforme explica o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, as alterações propostas têm como objetivo fortalecer a atuação do órgão como instância de articulação e coordenação das políticas de segurança alimentar e nutricional em Goiás. “Buscamos ampliar a representatividade e a capacidade da Caisan-GO de promover ações integra-



Recebimento de recursos do PAA depende da adesão dos municípios ao Sisan, que deve ser efetivada pela Caisan Estadual

das e eficazes nesse contexto”, ressalta o titular da Seapa, órgão a que cabe a presidência da Câmara.

A gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva da Seapa, Cristhian Araújo, destaca a importância da retomada das atividades da Câmara para que cumpra seus objetivos no âmbito do Sisan. “É papel da Câmara coordenar a execução da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (PlanSAN) e efetivar as adesões dos municípios goianos ao Sisan, viabilizando sua participação no PAA e demais políticas públicas para promoção da segurança alimentar e nutricional”, completa.

No que diz respeito à garantia do recebimento de recursos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) por parte dos municípios, a Lei Federal nº 14.628, de 20 de julho de 2023, determina a adesão ao Sisan como requisito para a participação no PAA. “O município goiano interessado deve enviar para a Caisan Estadual o pedido de adesão ao Sisan. Então a efetivação das adesões municipais ao Sistema só é possível com uma Câmara ativa, visto que ela é a primeira instância de análise dos requerimentos municipais”, reitera a gerente.

NOVA COMPOSIÇÃO

Após a reestruturação, compõem a Câmara titulares e suplentes dos seguintes órgãos: Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Secretaria de Estado da Administração (Sead), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Secretaria de Estado da Educação (Seduc), Secretaria de Estado da Saúde (SES), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds), Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) e Secretaria de Estado da Retomada.

GOIÁS REFORÇA IMPORTÂNCIA DO VAZIO SANITÁRIO DA SOJA PARA CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA

ATÉ 24 DE SETEMBRO, NÃO SERÁ PERMITIDO PLANTAR OU MANTER PLANTAS VIVAS DE SOJA EM QUALQUER FASE DE DESENVOLVIMENTO EM LAVOURAS

Roberto Kazuhiko Zito/Embrapa

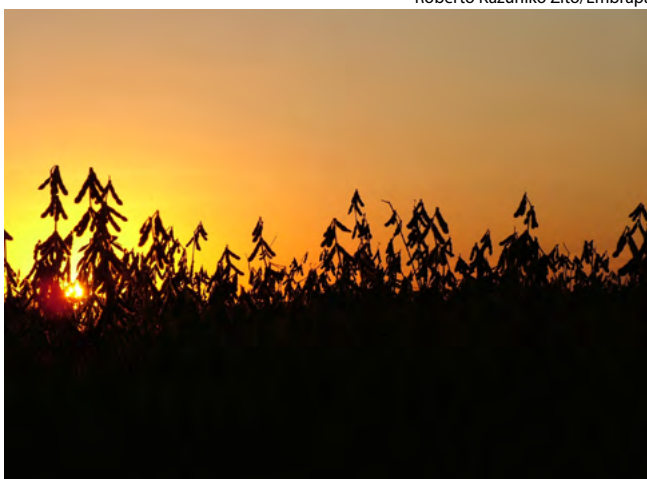
A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa) reforça a importância do vazio sanitário da soja, que começa no dia 27 de junho e se estende até 24 de setembro. Durante esse período, não será permitido plantar ou manter plantas vivas de soja em qualquer fase de desenvolvimento, incluindo as tigueras, que são plantas de soja que germinam após a colheita.

“O vazio sanitário é uma medida crucial para a sanidade vegetal e a manutenção da alta produtividade da soja em Goiás”, afirma o secretário Pedro Leonardo Rezende, da Seapa. “Ao eliminar as plantas hospedeiras do fungo causador da ferrugem asiática, essa medida contribui para a minimização de custos na prevenção e no controle da doença, garantindo a sustentabilidade da cultura”.

A partir de 25 de setembro, os produtores poderão iniciar o plantio da safra 2024/2025, com prazo final até 2 de janeiro de 2025. O cadastro das lavouras no Sistema de Defesa Agropecuária (Sidago) deve ser feito até 15 dias após o término da semeadura.

O cadastramento das lavouras é fundamental para que a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) possa identificar e orientar os produtores sobre a importância do cumprimento dos calendários, evitando prejuízos e garantindo a alta produtividade da soja em Goiás.

Goiás é o terceiro maior produtor de soja do país, com mais de 17,7 milhões de toneladas cultivadas na safra 2022/2023,



Vazio sanitário da soja em Goiás vai de 27 de junho a 24 de setembro

segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). “Esse resultado é fruto do compromisso dos produtores goianos com as boas práticas agrícolas e o cumprimento das medidas fitossanitárias, como o vazio sanitário”, destaca o secretário.

O vazio sanitário da soja é uma medida preventiva adotada em Goiás desde 2004, com resultados comprovados pela pesquisa científica. “Reforçamos a importância da colaboração de todos os produtores para o sucesso do vazio sanitário, uma vez que a ausência total de plantas de soja nesses 90 dias é bastante eficaz na prevenção e controle da ferrugem asiática e, por consequência, para a manutenção da posição de destaque de Goiás na produção de soja no Brasil”, conclui o secretário Pedro Leonardo Rezende.

A prorrogação do calendário da soja na safra 2023/2024, devido às condições climáticas desfavoráveis, foi uma medida excepcional e não altera o calendário do vazio sanitário ou da semeadura na safra 2024/2025.

ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS VÃO OTIMIZAR DESEMPENHO DO PROJETO DE FRUTICULTURA IRRIGADA DO VÃO DO PARANÃ

Enio Tavares/Seapa

AGRICULTORES TERÃO ACESSO A DADOS CLIMÁTICOS ATRAVÉS DE APLICATIVO QUE VAI AUXILIAR NO MANEJO DA IRRIGAÇÃO

O Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, iniciativa criada e operacionalizada pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), terá seu desempenho otimizado pela instalação de estações meteorológicas na região, paralela ao desenvolvimento de um aplicativo destinado aos produtores que fazem parte do projeto. A novidade está sendo implementada pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e pela Embrapa Cerrados.

O objetivo é que os dados climáticos coletados pela estação auxiliem no manejo da irrigação das culturas de manga e maracujá. A primeira estação, instalada em Flores de Goiás, já está em funcionamento, e outras duas devem ser construídas em Formosa e São João d'Aliança. O aplicativo, por sua vez, está em fase de teste e será disponibilizado em breve.

O titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, ressalta que os agricultores beneficiados têm muito a ganhar com a iniciativa. “São dados de alta precisão, em tempo real, na palma da mão dos produtores, garantindo uma melhor condução do plantio e da irrigação, o que possibilita também o aumento da produtividade”, afirma.

O gerente de Irrigação, Clima e Aquicultura da Seapa, Alisson Ferreira, explica que, quando o Projeto de Fruticultura Irrigada foi elaborado, não havia nenhuma estação meteorológica que refletisse as características climáticas da região. “A Seapa fechou então a parceria com a Code-



Ferramentas estão sendo implementadas através de parceria entre Seapa, Codevasf e Embrapa Cerrados

vasf, que por sua vez fechou parceria com a Embrapa, para a aquisição e instalação de estações meteorológicas, e desenvolvimento de um aplicativo para orientar o produtor sobre quando e quanto irrigar”, ele relata.

A estação meteorológica, conforme explica Ferreira, é nada mais que um poste sensor que coleta os dados climáticos de temperatura, umidade relativa do ar e evapotranspiração. As informações são disponibilizadas diariamente e, por meio de avançada tecnologia, convertidas em instruções para a irrigação das culturas. “O aplicativo, levando em consideração os dados climáticos do dia anterior, vai transformar isso em horas de irrigação para o produtor”, detalha o gerente.

Como resultado da aplicação dessas ferramentas, destaca-se a economia tanto de água quanto de energia, na medida em que as bombas de irrigação ficarão ligadas somente pelo período necessário, evitando o desperdício de recursos. Somado a isso, a iniciativa deve garantir a maior produtividade possível das plantações. “Uma vez que a planta recebe a quantidade exatamente necessária de água, ela desempenha o seu potencial total”.

PROJETO DE FRUTICULTURA IRRIGADA DO VÃO DO PARANÃ

A fim de incrementar a produção agrícola no Nordeste goiano, gerando emprego e renda e corrigindo as distorções regionais existentes no estado, o Governo de Goiás desenvolveu o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. Os primeiros plantios irrigados tiveram início em dezembro de 2023 e os primeiros frutos já estão sendo colhidos. A segunda etapa do projeto terá investimentos de R\$ 8,3 milhões.

III ENCONTRO TÉCNICO SOBRE A CULTURA DA JABUTICABEIRA REÚNE PRODUTORES E ESPECIALISTAS

Divulgação/Emater

FORAM APRESENTADOS ESTUDOS E DADOS ATUAIS SOBRE A PLANTA E SEU CULTIVO NA REGIÃO

Com o objetivo de fortalecer o cultivo da jabuticaba e o trabalho dos produtores, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) promoveu no III Encontro Técnico sobre a Cultura da Jabuticabeira. O evento ocorreu nesta terça-feira (18/06), em Hidrolândia, e reuniu produtores e especialistas.

Para o presidente da Emater, Rafael Gouveia, o encontro representa a troca de saberes entre o campo e a pesquisa. “Aqui, os pesquisadores e os produtores rurais se reúnem para ampliar o conhecimento sobre essa fruta tão icônica do nosso estado. O saber científico e o saber do campo caminham juntos, para garantir a saúde e prosperidade das jabuticabeiras”, reforça.

Os produtores da região têm enfrentado problemas com as plantas, como doenças ou morte súbita. E para buscar respostas para estas questões, os especialistas, reunidos no evento, apresentaram dados sobre tecnologias de produção, manejo e conservação de jabuticabeira. Além disso, a Agência publicou, recentemente, três materiais que trazem dados atualizados sobre o cultivo e mapeamento dos pomares de Hidrolândia e região. Os arquivos estão disponíveis no site da Emater.

Mais de 130 participantes entre produtores, empreendedores e autoridades do cenário da cultura de jabuticabas marcaram presença no encontro. Além dos especialistas da Emater, destacaram-se os cientistas da Universi-



Hidrolândia é polo da produção da fruta em Goiás e recebe turistas de vários lugares do país, gerando trabalho e renda para o município

dade Federal Tropical do Paraná, que há 20 anos conduzem estudos significativos na temática.

“O evento foi um sucesso. Trouxemos resultados de projetos de pesquisa anteriores e levantamos novos temas para futuros trabalhos”, afirma a diretora de pesquisa agropecuária da Emater, Dra. Maria José del Peloso. O prefeito de Hidrolândia, José Délio Júnior, reitera que “o encontro é importante para promover melhorias no cultivo da fruta e aprimorar o conhecimento dos produtores que ajudam a levar o nome do município a todo país por meio da jabuticaba”.

Paulo Antônio Silva, proprietário da Fazenda Jabuticabal em Hidrolândia, reconhece que os aprendizados que obteve no III Encontro Técnico sobre a Cultura da Jabuticabeira foram essenciais. “As informações ajudam a reforçar as práticas corretas que realizamos no pomar e adequar as que estão inadequadas. O conhecimento melhora a produção. Então, gera mais lucro”, completa o produtor.

O encontro é uma parceria entre a Emater, o campus do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) de Hidrolândia, Universidade Estadual de Goiás e a prefeitura municipal, por meio da Secretaria de Turismo e Secretaria de Agricultura.

PRAZO DE SEMEADURA PARA A CULTURA DO FEIJOEIRO TERMINA EM 30 DE JUNHO, EM 57 MUNICÍPIOS GOIANOS

Sebastião José de Araújo/Embrapa

MEDIDA É APONTADA NA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3/2024, QUE DEFINE O PROGRAMA ESTADUAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS PARA A CULTURA DO FEIJOEIRO COMUM

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), publicou na última quinta-feira (13/06) a Instrução Normativa nº 3/2024 que dispõe sobre o Programa Estadual de Prevenção e Controle de Pragas para a Cultura do Feijoeiro Comum, no estado de Goiás. O documento estabelece o prazo do vazio sanitário para a cultura do feijoeiro de 20 de setembro a 20 de outubro e, por consequência, o calendário de semeadura de 21 de outubro a 30 de junho, nos 57 municípios goianos, conforme a Portaria nº 1.107, de 8 de maio de 2024, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Conforme explica o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, esse calendário definido pelo programa estadual para a cultura do feijoeiro comum visa estabelecer medidas fitossanitárias que promovam o controle da Mosca Branca (*Bemisia tabaci*) e do Vírus do Mosaico Dourado do Feijoeiro (Bean golden mosaic virus) no estado de Goiás. “A Agrodefesa tem uma atenção especial quanto ao manejo da cultura do feijoeiro comum, que tem grande importância econômica para o Estado de Goiás e essas pragas têm sido alvo de ações de prevenção e controle ao longo dos últimos anos”, expõe.

De modo a atender o período de vazio sanitário estabelecido, as lavouras plantadas após 14 de



Além do prazo do vazio sanitário para a cultura do feijoeiro, documento determina também o cadastramento de lavouras de feijão comum

VAZIO SANITÁRIO

A Instrução Normativa nº 3/2024 estabelece o período de vazio sanitário anual para a cultura do feijoeiro comum de 20 de setembro a 20 de outubro e as medidas pertinentes ao período. O vazio sanitário é o período definido e contínuo em que é proibido cultivar, manter ou permitir, em qualquer estágio vegetativo, plantas vivas emergidas de uma espécie vegetal em uma determinada área. Durante a vigência do vazio sanitário, a normativa torna obrigatória a eliminação de todas as plantas de feijoeiro comum, cultivadas ou voluntárias, por meio do controle químico ou mecânico.

junho deverão ser semeadas com cultivares de ciclo curto, permitindo a colheita até 19 de setembro de cada ano, ou seja, antes do início do vazio sanitário. O produtor ou responsável pela lavoura deverá manter disponível ao Fiscal Estadual Agropecuário a Nota Fiscal de compra da semente, para fins de comprovação da cultivar utilizada nos plantios após 14 de junho. Semeaduras fora do calendário permitido deverão ser destruídas nestes municípios, a partir do momento em que o vazio sanitário estiver estabelecido.

CADASTRO DE LAVOURAS

Outra medida determinada pela Agrodefesa no programa do feijão é o cadastramento anual obrigatório de todas as lavouras de feijão comum em Goiás, até no máximo 15 dias após o término da semeadura, seja para fins comerciais, produção de sementes ou experimentação científica. O cadastro deve ser feito no Sistema de Defesa Agropecuário de Goiás (Sidago), disponível no site da Agrodefesa (www.goias.gov.br/agrodefesa).

AGRO É SOCIAL

Para encerrar a 5ª edição do Agro é Social realizada na região do Vale do Paranã, o Governo de Goiás, por

meio da Seapa e da Emater, promoveu, na última sexta-feira (14/6), o segundo encerramento do programa, em Teresina de Goiás. O evento realizou a maior entrega de cartões do Crédito Social, reuniu autoridades e contou com a presença de 2 mil pessoas.

Na ocasião, foram entregues 674 cartões do Crédito Social a alunos que participaram dos cursos profissionalizantes promovidos pela Emater na região. O valor entregue ultrapassa R\$ 3,3 milhões, beneficiando centenas de famílias dos municípios de Alto Paraíso, Campos Belos, Cavalcante, Divinópolis, Flores de Goiás, Monte Alegre, Cabeceiras, São Domingos e São João d'Aliança.



PATRIMÔNIO

Nesta quinta-feira (20/6), a Gerência de Apoio Administrativo e Logístico da Seapa participou do 1º Encontro da Rede de Patrimônio de Goiás – REDEPAT, realizado com o objetivo de promover a troca de experiências e comunicar as novidades sobre gestão patrimonial móvel e imóvel. Os servidores Olívio

Batista, Thiago Araújo, Valdir Júnior e Eli Rodrigues compuseram a equipe que representou a Secretaria no evento. A iniciativa reconhece a importância do Setor de Patrimônio como pilar crucial para a eficiente gestão pública e a otimização dos recursos aplicados.



ENTREGA

Na segunda-feira (17/6), a Seapa realizou mais uma entrega de maquinário por meio do programa Mecaniza Campo. Os municípios beneficiados foram Estrela do Norte e Campo Limpo de Goiás, que receberam retroscavadeiras. O deputado federal José Nelto, autor da emenda que direcionou os equipamentos, participou da entrega ao lado do secretário Pedro Leonardo Rezende. Executado pela Seapa, o Mecaniza Campo busca melhorar a infraestrutura e os serviços municipais nas cidades do estado por meio da cessão de maquinário e implementos agrícolas.



10 ANOS DA ADIAL LOG

O secretário Pedro Leonardo Resende prestigiou, em 21 de junho, o evento em comemoração aos 10 anos da Adial Log, braço logístico da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial). O encontro discutiu a importância dos investimentos no setor logístico, com um foco especial nos mercados europeus e asiáticos. O vice-governador do Estado, Daniel Vilela, também participou do evento, com a palestra “Goiás em Transformação: Desafios e Oportunidades”.



TRANSPARÊNCIA

Pelo segundo ano consecutivo, Goiás recebeu nesta segunda-feira (17/6) o Prêmio Qualidade da Informação Contábil e Fiscal no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). A premiação qualifica o estado como o mais transparente do país pelo 2º ano seguido. É a primeira vez que um estado lidera o ranking por dois anos seguidos. Com o melhor desempenho nacional, Goiás alcançou nota A e um total de 99,81% de pontuação. A premiação foi entregue ao secretário da Economia, Sérvulo Nogueira, e ao Contador Geral do estado, Ricardo Borges, durante cerimônia realizada no Centro Cultural Banco do Brasil, em Brasília.



OPORTUNIDADE

As Escolas do Futuro de Goiás (EFGs), unidades da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), abriram editais de fluxo contínuo oferecendo 892 vagas em diversos cursos gratuitos de qualificação e capacitação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Os cursos, que são totalmente gratuitos, visam proporcionar aos participantes uma formação em diversas áreas tecnológicas e empreendedoras. Para acessar os editais e realizar a inscrição, os interessados devem acessar o site e filtrar as informações de acordo com o interesse.



ECONOMIA

No mês de abril, Goiás alcançou o primeiro lugar no Índice de Atividade Econômica (IBCR), medido pelo Banco Central, na variação acumulada em 12 meses. O crescimento do estado foi de 6% contra 1,8% do Brasil, conforme apuração de dados realizada pelo Instituto Mauro Borges (IMB). Goiás também registrou o seu maior nível de produção para um mês de abril em toda a série histórica. O quadrimestre janeiro – abril de 2024 apresentou o maior nível médio de atividade para a série em Goiás.

SEAPA NA MÍDIA

Grãos: Goiás se consolida como 4º maior produtor nacional na safra 2023/24

Grãos: Goiás se consolida como 4º maior produtor de grãos do Brasil. O estado deve produzir 31,4 milhões de toneladas na safra 2023/2024 (safra a granel), equivalente a 10,9% da produção brasileira, segundo a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, com base no levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Goiás fica entre Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul.

Grãos: Goiás se consolida como 4º maior produtor de grãos do Brasil. O estado deve produzir 31,4 milhões de toneladas na safra 2023/2024 (safra a granel), equivalente a 10,9% da produção brasileira, segundo a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, com base no levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Goiás fica entre Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul.

Grãos: Goiás se consolida como 4º maior produtor de grãos do Brasil. O estado deve produzir 31,4 milhões de toneladas na safra 2023/2024 (safra a granel), equivalente a 10,9% da produção brasileira, segundo a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, com base no levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Goiás fica entre Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul.

Grãos: Goiás consolida-se como 4º maior produtor nacional na safra 2023/24

Grãos: Goiás se consolida como 4º maior produtor de grãos do Brasil. O estado deve produzir 31,4 milhões de toneladas na safra 2023/2024 (safra a granel), equivalente a 10,9% da produção brasileira, segundo a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, com base no levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Goiás fica entre Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul.

Grãos: Goiás se consolida como 4º maior produtor de grãos do Brasil. O estado deve produzir 31,4 milhões de toneladas na safra 2023/2024 (safra a granel), equivalente a 10,9% da produção brasileira, segundo a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, com base no levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Goiás fica entre Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul.

Plantações de girassol tomam conta de fazendas e viram até ponto turístico; estado é o maior produtor do país

Goiás ganha destaque por sua capacidade de adaptação. As variedades desenvolvidas e bem adaptadas ao clima de Goiás e responsáveis por mais da metade da produção nacional.

Por Juliana Pereira, G1 Goiás
Foto: Divulgação / Ministério da Agricultura



Fazenda de girassol em Goiás. Foto: Divulgação / Ministério da Agricultura

Goiás é o maior produtor de girassol do país, sendo responsável por 48% de toda produção brasileira, segundo o Conselho Nacional de Abastecimento (Conab). Conhecido por muitos atributos de qualidade, o girassol goiano é produzido em condições ideais para a cultura, com solos férteis e clima adequado para o cultivo. O estado também é o maior produtor de girassol do país.

Clima e água: o canal do G1 GO no WhatsApp

Mário Sérgio de Oliveira, coordenador de grandes culturas da Agricultura de Goiás, explica que o girassol goiano, produzido no estado por sua capacidade de adaptação às adversidades climáticas e a baixa incidência de pragas. No estado, o cultivo ocorre ao longo do período de safra, quando o clima é mais ameno e a irrigação é mais adequada.

O produtor André Chaves, de Brasília, planta girassol já há mais de 10 anos. Ele afirma que o girassol goiano é muito resistente a pragas, mas também é muito produtivo. Ele afirma que o girassol goiano é muito resistente a pragas, mas também é muito produtivo.

LEIA TAMBÉM:

- Goiás deve liderar produção nacional de girassol este ano, diz Conab
- Plantação de girassol vira ponto turístico e cenário fotográfico em Palmeiras de Goiás
- Pecuária é chamada após longa fila de camões se formar com pessoas que queriam tirar fotos em plantação de girassol



"Foi mais curiosidade, para ter conhecimento da cultura. Outros amigos produtores já tinham feito e decidiram fazer. Estou impressionado, porque eu respondo bem aos nutrientes que são colocados nele e ao estresse hídrico", afirmou.

Assim como André, muitos produtores goianos têm apostado no girassol. A Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAP) revelou que de 2018 a 2023, o número de hectares plantados em Goiás saltou de 46,3 mil para 118,8 mil hectares, com o Estado sendo responsável por 48% da produção nacional.

A Secretaria informou também que as principais variedades produzidas em Goiás são o girassol (3 mil toneladas), Girasol (3,2 mil toneladas) e Piracanga (1 mil toneladas). A cidade de Brasília, onde André vive e produz, é a cidade com maior índice no estado, com 2,2 mil toneladas.

Fomento

Segundo a SEAPA, a maior parte da produção nacional é destinada à produção de óleo comestível. O girassol goiano possui qualidade nutricional e organoléptica. O óleo de girassol goiano é muito utilizado na indústria alimentícia e cosmética.



O engenheiro agrônomo Hector Santos atua na empresa diretamente no fomento e cultivo de girassol. De acordo com ele, a Canaryna compra todo o girassol produzido e o entrega aos seus clientes.

"Nosso trabalho é fomentar o cultivo para os agricultores. A gente visita o cliente, oferece a cultura para ele e, se ele se interessar em plantar, como no caso do André, eu entro também com a minha parte técnica", explicou.

Segundo Rêgo, a empresa possui de 200 a 300 produtores de girassol em Goiás e também em Minas Gerais. "Não há limite de irrigação, por exemplo, dá até 120 litros de 15 mil hectares", conta.

Ponto turístico



Uma das fazendas de girassol em Goiás. Foto: Divulgação / Ministério da Agricultura

Suinocultura goiana tem aumento e abate chega a 1,9 milhão de cabeças

Suinocultura goiana tem aumento e abate chega a 1,9 milhão de cabeças. O abate de suínos em Goiás cresceu 12,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando a 1,9 milhão de cabeças. O crescimento é devido ao aumento da produção e do consumo interno.

Suinocultura goiana tem aumento e abate chega a 1,9 milhão de cabeças. O abate de suínos em Goiás cresceu 12,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando a 1,9 milhão de cabeças. O crescimento é devido ao aumento da produção e do consumo interno.

Governo de Goiás se reúne com delegação da Arábia Saudita

Governo de Goiás se reúne com delegação da Arábia Saudita. O governador Daniel Vilela recebeu uma delegação da Arábia Saudita em Goiânia. A reunião abordou temas como comércio e investimentos.

Governo de Goiás se reúne com delegação da Arábia Saudita. O governador Daniel Vilela recebeu uma delegação da Arábia Saudita em Goiânia. A reunião abordou temas como comércio e investimentos.

Suinocultura goiana tem aumento e abate chega a 1,9 milhão de cabeças

Suinocultura goiana tem aumento e abate chega a 1,9 milhão de cabeças. O abate de suínos em Goiás cresceu 12,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando a 1,9 milhão de cabeças. O crescimento é devido ao aumento da produção e do consumo interno.

Suinocultura goiana tem aumento e abate chega a 1,9 milhão de cabeças. O abate de suínos em Goiás cresceu 12,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando a 1,9 milhão de cabeças. O crescimento é devido ao aumento da produção e do consumo interno.

Governo de Goiás se reúne com delegação da Arábia Saudita

Governo de Goiás se reúne com delegação da Arábia Saudita. O governador Daniel Vilela recebeu uma delegação da Arábia Saudita em Goiânia. A reunião abordou temas como comércio e investimentos.

Governo de Goiás se reúne com delegação da Arábia Saudita. O governador Daniel Vilela recebeu uma delegação da Arábia Saudita em Goiânia. A reunião abordou temas como comércio e investimentos.

VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?

www.agricultura.go.gov.br [instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias) [facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias) [youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias) [linkedin.com/seapagoias](https://www.linkedin.com/seapagoias)

TRANSPARÊNCIA É
sinônimo de
QUALIDADE

A Seapa lançou
a **Plataforma
Aroeira**,
disponibilizando
informações do
agro goiano de
forma **integrada**

Explore a plataforma!

www.plataformaaroeira.go.gov.br